

Ata nº 2414

Ao décimo quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Andressa Costenaro, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Nelso Antonio Dall'Orsoletta e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta Casa. Inicialmente, o Presidente justifica a falta da vereadora Andressa na Sessão Ordinária anterior por motivos de saúde, na forma do artigo quarto, inciso um da resolução 01/2024, conforme documentação comprobatória apresentada. Em seguida, solicita ao Assessor Jurídico para que realize a leitura das atas nº 2412 e 2413. Concluídas as leituras, as atas foram colocadas em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovadas por unanimidade. Na ordem do dia constou um projeto de lei, duas indicações e um pedido de informação. Dando início aos trabalhos, o Presidente solicita ao secretário para que realize a leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 014/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Autoriza abertura de crédito suplementar/transp. Decremento no Orçamento vigente e dá outras providências.”. Após a leitura, o Presidente encaminha o referido projeto para análise das comissões. Retomando os trabalhos, coloca-o em discussão, momento em que a vereadora Solange solicita esclarecimentos. O **Presidente** relembra que, no ano anterior, o ex-Prefeito convidou os vereadores eleitos para conhecerem a Previsão Orçamentária, que já havia sido aprovada, e explica que, em seu entendimento, trata-se de um projeto destinado à aprovação de repasses de recursos excedentes de uma pasta para outra. Diante das dúvidas dos vereadores, o **Assessor Jurídico** esclarece que se trata de um ajuste orçamentário, com remanejamento de valores de áreas com sobra para outras com necessidade, caracterizando uma realocação de recursos. A **vereadora Solange**, então, levanta questionamentos hipotéticos sobre a existência de sobras no Fundo Municipal de Saúde ao mesmo tempo em que se busca mais recursos para o setor; relembra que, quando atuava na área da saúde no município, desejou adquirir um veículo, mas foi impedida e obrigada a devolver os valores, vindo a descobrir posteriormente que poderia ter recuperado o montante e concretizado a compra, o que acabou ocorrendo. Ressalta que, antes de buscar novos recursos, é necessário verificar as secretarias que realmente precisam, compreendendo que o remanejamento se faz necessário em razão do valor elevado, mas reforçando a importância de priorizar os setores mais carentes. O **vereador Fabiano** se manifesta, explicando que nem sempre os deputados conseguem destinar verbas para a área pretendida, sendo comum a liberação de recursos disponíveis, sobretudo na saúde, sem possibilidade de escolha. A **vereadora Andressa** comenta que acreditava ser possível escolher a pasta, relatando que, em certa ocasião, foi feito um estudo das necessidades e o deputado concedeu o recurso conforme a escolha dos vereadores. O **vereador Fabiano** acrescenta que, ao buscar uma emenda, não teve essa possibilidade, pois queria destinar recursos ao setor de Obras, mas, diante da indisponibilidade, teve que alocá-los na Educação. Após os esclarecimentos e entendimentos entre os vereadores, o **Presidente** comenta que é melhor sobrar recursos do que faltar. Encerradas as discussões, o projeto é submetido à votação e aprovado por

unanimidade. Na sequência, é realizada a leitura do **Indicação nº 09/2025** de autoria do vereador Nelso, "Para que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria de Obras, providencie a instalação de corrimão (proteção lateral) e a recuperação dos degraus e da calçada localizados na descida entre a Rua Severino Slongo e a Rua 31 de Março, especialmente no trecho em curva que liga essas duas vias.". Após a leitura, é concedida a palavra ao vereador proponente da indicação para que apresente a defesa de sua reivindicação. O **vereador Nelso** inicia relatando que a indicação já havia sido feita em mandato anterior, mas não foi atendida, motivo pelo qual a reapresenta, tendo em vista que presenciou dois idosos caírem no local devido à ausência de corrimão lateral, além da calçada estar quebrada e sem estrutura adequada. Ressalta que a descida é precária, especialmente por se tratar do único lado com calçada, em razão do cruzamento existente. Ao comentar sobre futuras obras no local, solicita que, ao iniciarem a quebra da calçada, o servidor responsável pela fiscalização do serviço tire a mão do bolso e cumpra seu papel, observando de fato as necessidades da população. Enfatiza que os cidadãos têm o direito de ir e vir com segurança pelas vias públicas. Após a defesa, o Presidente coloca a indicação em discussão e, não havendo manifestações contrárias, em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Na continuidade dos trabalhos, o Presidente determina a leitura da **Indicação nº 010/2025** de autoria da vereadora Maria Elena, "Para que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria de Obras, providencie a instalação de um espelho convexo no encontro da Rua Lino Mantovani com a Rua 31 de Março, no trajeto que desce da Linha Volta Grande, com o objetivo de melhorar a visibilidade dos condutores que utilizam esse trecho.". Após a leitura, é concedida a palavra à vereadora proponente da indicação para que apresente a defesa de sua reivindicação. A **vereadora Maria Elena** inicia sua justificativa informando que o pedido partiu de um amigo que trabalha para uma empresa na região da Barragem e solicitou a instalação de um espelho convexo com o objetivo de melhorar a visibilidade da via e prevenir acidentes. Lembra que o tema já havia sido comentado anteriormente na Câmara, destacando a importância da medida como forma de evitar ocorrências futuras. Após a defesa, a indicação é colocada em discussão, ocasião em que o **vereador Fabiano** parabeniza a vereadora pela proposta e reforça a necessidade de outros espelhos convexos em pontos críticos, citando como exemplo o final da rua Severino Slongo, no entroncamento com a rua 7 de Setembro, especialmente para caminhões, cuja visibilidade é comprometida ao subir em direção a Capinzal, sugerindo que, caso um espelho seja instalado, que também se aproveite para atender este ponto. O **vereador Juventino** complementa mencionando que na saída da rua Vereador Simão Proner para a rua 7 de Setembro também há necessidade, pois veículos estacionados nas proximidades prejudicam a visão de quem sai da via. Destaca ainda outro ponto crítico em frente ao posto de gasolina Ale, considerado perigoso. O **Presidente** observa que seria necessário realizar um estudo técnico para identificar todos os locais que demandam esse tipo de intervenção. O **vereador Fabiano** sugere que, por se tratarem de vários pontos, uma compra conjunta de espelhos poderia ser mais eficiente para resolver o problema de forma abrangente. O **vereador Gervesson** acrescenta que um operador da prefeitura relatou a dificuldade na descida da Gruta, onde é necessário invadir a pista com a máquina devido à obstrução visual causada por um muro, caracterizando outro ponto crítico para veículos grandes, exigindo avaliação e melhorias. O **vereador Nelso** também compartilha sua

experiência, mencionando outro local com necessidade de sinalização, especialmente para veículos de grande porte, relatando inclusive ter sido xingado ao enfrentar dificuldades no trânsito. Diante das colocações, o **Presidente** propõe que os vereadores se reúnam e levem essas demandas ao vice-prefeito, a fim de estudar soluções e implementar melhorias nos locais apontados. Encerradas as discussões, submete a indicação em votação, sendo aprovado por unanimidade. Logo após, procede-se à leitura do **Pedido de Informação nº 01/2025** de autoria dos vereadores Ademir, Andressa e Juventino, "Para que o Executivo Municipal, através dos órgãos competentes, informe a esta Casa Legislativa, representada por estes vereadores e seus estimados pares, a respeito da situação do Terminal Rodoviário de Lacerdópolis, solicitando esclarecimentos sobre a existência de projetos em andamento ou previstos, valores públicos já investidos, bem como eventual previsão para conclusão das obras ou da revitalização do espaço.". Após a leitura, a palavra é concedida ao **vereador Juventino** para realizar a defesa do pedido. O vereador inicia sua fala mencionando que, como forma de fiscalização, cobram a atual administração, a qual considera pouco responsável em relação à obra da gestão anterior. Relata que conversou com um amigo cujo utiliza o terminal e reclama da ausência de estrutura no local. Informa que atualmente o espaço está sendo utilizado como estacionamento, o que ao menos lhe confere alguma utilidade. Menciona que o funcionário que atuava no local foi retirado, e que atualmente não há ninguém presente nem cobertura para os passageiros. Destaca que a questão principal é compreender a finalidade da obra, motivo pelo qual apresenta questionamentos, especialmente em relação ao espaço onde agora são guardados os enfeites natalinos, o qual afirma não ter utilidade alguma. Observa que os ônibus não conseguem acessar o local e defende que o espaço deve ter uma função mais relevante do que apenas servir de estacionamento, considerando as constantes reclamações dos passageiros que aguardam os ônibus. Por fim, expressa o desejo de compreender os valores investidos na obra e os projetos previstos para ela. Após a defesa, o Presidente coloca o Pedido de Informação em discussão e, não havendo manifestações contrárias, submete-a à votação, sendo aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, o presidente concede a palavra livre, sendo a mesma iniciada pelo **vereador Ademir**, que informa ter conhecimento do início das obras relacionadas às encanações. Recorda que, no ano anterior, houve grande falta de água e manifesta a expectativa de que, agora, todos fiquem satisfeitos. Reconhece que haverá interrupções no abastecimento, mas ressalta que isso ocorre por um bom motivo, visando prevenir futuras faltas. Comenta que já conversou com algumas pessoas sobre o assunto e espera que todos compreendam a situação. Orienta que aqueles que não possuem caixa d'água busquem seus direitos após a aprovação do projeto que prevê a distribuição gratuita às famílias sem condições. Por fim, destaca que esse é um problema antigo, mas que agora será solucionado com a instalação pela calçada, em vez do asfalto, o que considera uma melhoria. Posteriormente, o **vereador Juventino** faz uso da palavra, afirmando que, como político, sente-se na obrigação de se manifestar sobre questões políticas. Informa que apoiou o ex-presidente nas duas últimas eleições e que mantém parceria com a oposição, inclusive tendo coligado com o PL na eleição anterior. Ao comentar sobre recursos, reconhece que a nova administração realiza um bom trabalho. Relata que, ao ouvir uma rádio, escutou o prefeito de Joaçaba afirmar que o governador mencionou ser mais fácil destinar investimentos para prefeitos filiados ao seu partido, o

que considera lamentável, especialmente porque o prefeito local pertence a outro partido e enfrentou adversários do PL nas eleições. Desde o início de seu mandato, ressalta que todos os recursos conquistados foram resultado do diálogo entre ele, as secretarias e a administração anterior, o que também ocorre com a gestão atual. Afirmar que esse diálogo é essencial e deve continuar, independentemente de filiação partidária. Reforça que, mesmo na oposição, seu papel é contribuir com o desenvolvimento do município. Critica a falta de posicionamento do Tribunal de Contas quanto a irregularidades e menciona sua indignação diante disso. Além disso, demonstra tristeza ao saber que o governador, que nunca teve proximidade com o ex-presidente, agora promove seu filho como pré-candidato ao Senado por Santa Catarina. Questiona a escolha, considerando que o candidato sequer conhece o estado. Menciona senadores que não prestam serviços à região, destacando que apenas Esperidião Amin visita o município, envia recursos e mantém relação próxima, sendo, em sua opinião, o mais capacitado, ainda que considerado ultrapassado por alguns. Expõe sua opinião sobre os dois cargos de senadores, especialmente criticando Carolina Vettori, que visitou o município apenas uma vez e teria feito uma declaração desrespeitosa ao chamá-lo de "puxadinho de Chapecó", apesar de receber votos da população local. Em contraste, defende que Esperidião Amin possui amplo conhecimento e poderia representar melhor o estado. Questiona se é adequado entregar uma vaga no Senado a alguém que não conhece sequer a instituição, levantando dúvidas sobre a utilidade de candidatos sem vínculo com Santa Catarina. Comenta ainda sobre emendas, explicando percentuais e pontos importantes, mas questiona se os políticos realmente olharão para o município no futuro. Afirmar que há um abismo político e que não é possível "passar pano" para essa realidade, citando exemplos como a ausência de grandes investimentos, como a falta de aquisição de terrenos importantes. Lamenta também que recursos da CASAN ainda não tenham sido liberados e garante que continuará cobrando, reforçando que não se pode mais ignorar essas questões. Logo, a palavra é concedida à **vereadora Solange**, que questiona a situação do processo referente às transmissões ao vivo das sessões da Câmara, destacando que diariamente precisa defender seu trabalho e o da administração, pois ouve com frequência críticas de que a nova gestão não está fazendo nada e não divulga suas ações. Ressalta que muitas condutas precisam ser explicadas justamente pela ausência de registros públicos, o que dificulta a credibilidade junto à população. Por isso, considera essenciais as transmissões, o que contribuiria significativamente para a transparência. Parabeniza o vereador Nelso pela indicação, algo que já havia observado anteriormente, e aproveita para solicitar uma intervenção na galeria Lajeado Nair, onde a ponte sobre o rio termina com um degrau. Pede que seja feita uma rampa no local, nos mesmos moldes do outro lado da ponte, para facilitar a passagem de idosos, pessoas com mobilidade reduzida e mães com carrinhos de bebê. Propõe ainda a instalação de uma câmera de monitoramento, mencionando que, na noite anterior, houve um assalto em uma farmácia. Lembra que, em tempos anteriores, o município dispunha de câmeras, mas que elas foram retiradas, e reforça que o retorno desse sistema seria útil. Com respeito, rebate as falas do vereador Juventino, afirmando que prefere votar no filho do ex-presidente Bolsonaro do que em Esperidião Amin. Em relação aos terrenos mencionados anteriormente, explica que já existem duas escolas no município, e que o próprio governador deixou claro que não cabe a construção de mais um colégio, considerando o porte da cidade e o recente fechamento

do ensino médio noturno. Acrescenta que, conforme relato do prefeito em sessão anterior, ele está satisfeito com o apoio do governador, que já contribuiu significativamente com o município. Em resposta, o **Presidente** informa que, conforme discutido em sessões anteriores, seria necessário trocar o computador e adquirir uma câmera para as transmissões ao vivo. Explica que, anteriormente, as compras eram feitas com base em três orçamentos, escolhendo-se o menor valor, e que esse processo já estava em andamento. No entanto, ao chegar ao contador, houve impedimento devido a uma nova legislação. Por isso, estão em contato com uma empresa de Chapecó, que prestará assessoria para realizar uma dispensa de licitação, permitindo a compra dentro de um limite de valor e reduzindo a burocracia. A expectativa é de que até a metade do próximo mês tudo esteja resolvido. Informa ainda que alguns conteúdos já estão sendo divulgados nas redes sociais, por meio do trabalho da assessora de imprensa, restando apenas iniciar as transmissões ao vivo. Na sequência, o **Vereador Nelson** faz uso da palavra, enfatizando a importância da união entre os vereadores para que se desenvolvam boas ideias em benefício da população. Apresenta uma justificativa referente a uma obra realizada na sexta-feira anterior, nas proximidades do posto, em atendimento à solicitação do senhor Leonardo Da Cas. Informa que houve descontentamento por parte de moradores da região em razão do barro formado na via. Esclarece que o senhor Leonardo contratou, com recursos próprios, um caminhão e uma máquina particular, além de pagar à Prefeitura pela disponibilização de dois caminhões para apoio na execução da obra. Ressalta que a intervenção ocorreu especificamente naquele dia porque a máquina estava disponível apenas naquela data e, como o solo se encontrava molhado, acabou gerando barro na pista. Reforça que todos precisam compreender que a obra era necessária e que o solicitante arcou com o pagamento da hora-máquina para que o serviço fosse executado. Destaca que apenas está prestando esses esclarecimentos para que se entenda o motivo das cobranças feitas posteriormente. Em relação aos problemas de atrasos nas atividades da Prefeitura, menciona que, para exemplificar a situação, no sábado estourou a correia do rolo compactador, mas não havia onde comprar a peça. O Secretário de Obras, então, adquiriu a correia com recursos próprios no comércio local, mesmo sem a garantia de que ela servirá, pois a nova licitação exige um prazo de três dias apenas para respostas, além de outras burocracias que atrasam aquisições simples. Relata ainda outros problemas enfrentados com os maquinários, destacando que a situação é complicada, pois os equipamentos ficam parados por conta de problemas aparentemente simples, que, no entanto, se tornam difíceis de resolver devido às exigências legais e às limitações do setor público. Afirma que todos gostariam de ver as coisas funcionando, mas reconhece que não é uma realidade fácil. Sobre o Governo do Estado, expressa admiração pelas ações do Governador, destacando que, na semana anterior, foram destinados mais seis milhões de reais para a pavimentação da estrada que liga a Joaçaba, com destaque para Lacerdópolis, o primeiro município a contar com asfalto em área rural. Agradece ao Governador, elogia seus feitos e afirma acreditar que, mesmo com o filho do ex-presidente ocupando uma cadeira no Senado, o Governador continuará cobrando recursos para Santa Catarina. Enfatiza que votará em quem efetivamente auxilia o município e afirma que a população sabe reconhecer quem trabalha. Por fim, menciona a importância de buscar recursos ainda neste ano, considerando que, no próximo, por se tratar de um ano eleitoral, a captação de verbas será mais difícil. Em seguida, a palavra retorna ao

Presidente, que esclarece que, a partir de amanhã, estarão abertas as inscrições para a chamada pública. Explica que, conforme previsto em edital, a contratação será realizada com base em pontuação, sendo posteriormente avaliada por uma comissão composta pelos servidores Cassiano, Laísa e Fernanda. Esta comissão será responsável pela análise dos currículos, e o candidato com maior pontuação será contratado. Na sequência, o Presidente passa a palavra ao Doutor Cassiano para que esclareça como funcionará o processo. O **Doutor Cassiano** inicia informando que o edital foi formulado com base em critérios previamente definidos para a contratação, contemplando todas as regras pertinentes ao processo, as quais já foram aprovadas em plenário por meio de duas leis que fixam as diretrizes da contratação. Enfatiza que as regras gerais, como remuneração e carga horária, são aquelas que foram deliberadas pela Câmara. Reforça que o edital também trata da pontuação por critérios específicos e critérios de desempate. Explica que o período de inscrições será de dez dias, e que os interessados deverão apresentar a documentação exigida. O requisito básico é possuir registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e formação em Ciências Contábeis. Informa ainda que o cargo é de natureza temporária, com possibilidade de prorrogação por até doze meses, até que seja realizado concurso público, o qual demanda mais tempo e trâmites burocráticos. Destaca a importância da ampla divulgação do edital, afirmando que quanto maior a publicidade, melhor será o alcance. Coloca-se à disposição para eventuais esclarecimentos. O **Presidente** informa que a divulgação já pode ser iniciada por meio das redes sociais. Na sequência, a **Vereadora Andressa** questiona se o contador a ser contratado poderá manter outro vínculo empregatício. O **Doutor Cassiano** esclarece que não será permitida a acumulação de cargos públicos, ou seja, o profissional não poderá exercer a função em outro órgão público. No entanto, poderá manter outro emprego na iniciativa privada, desde que não haja incompatibilidade de horários. Com a concordância dos presentes, o **Presidente** dá continuidade à sua fala, relatando que, há alguns dias, foi procurado por algumas senhoras que reclamavam da calçada localizada na entrada da loja da Coolacer, devido à brita que estava se espalhando sobre o asfalto, o que exigia a limpeza diária da via por parte da Prefeitura. Explica que conversou com o Prefeito e com o Engenheiro do Município para tentar solucionar o problema, mas, por se tratar de propriedade privada, não há possibilidade de indicação. Diante disso, o Presidente tomou a iniciativa de conversar com o senhor Ademir, Presidente da Coolacer, para buscarem uma solução conjunta. Ressalta que houve registro de uma queda envolvendo uma idosa, ocasionada pelas britas soltas, o que tornou a situação ainda mais preocupante. Agradece à direção da Coolacer pela parceria com a Prefeitura, informando que a empresa comprometeu-se em realizar o asfaltamento do local. A obra foi executada com apoio da Secretaria de Obras, o que solucionou o problema. Parabeniza a empresa pela atitude e a Secretaria de Obras pelo empenho. Também parabeniza a Secretaria de Educação, cuja equipe do município conquistou o segundo lugar no campeonato de futebol society, sendo derrotada apenas na disputa de pênaltis. Destaca o empenho dos participantes e menciona que faltou apenas um pouco de sorte. Comenta ainda que o final de semana foi bastante movimentado no município, com o andamento das fases finais do campeonato de futebol society e a realização das finais dos campeonatos de bocha e truco. Enfatiza o apoio da Administração Municipal ao esporte, reconhecendo-o como promotor de qualidade de vida para a população. Por fim, a **Vereadora Solange** questiona sobre o convite feito pelo

Vereador Diego, de Joaçaba. O **Presidente** fornece mais informações e informa que a Secretaria da Câmara está à disposição para efetuar as inscrições dos interessados. Ressalta a importância da participação, destacando que a capacitação oferecida é gratuita e de grande relevância; e então, nada mais havendo a tratar, o Presidente declara encerrados os trabalhos, convidando os presentes para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia vinte e um de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas.

Nailson Mantovani

Ademir de Jesus

Andressa Costenaro

Fabiano Miqueloto

Gervesson Antonio Cadore

Juventino José Savaris Junior

Maria Elena Prando Trevizan

Nelso Antonio Dall'Orsoletta

Solange de Assis